



**ASSOCIAÇÃO PERNAMBUCANA DE ENSINO SUPERIOR
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO RECIFE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES E RESULTADOS OBTIDOS
2015**

**OLINDA/PE
02/2016**



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Representante da IES – Lyana Jacqueline V. Salgues (Coordenador da comissão)
Representante do Corpo Docente – Valéria Cristina Andrade Barros
Representante do Corpo Discente – Rosana Suely de Macedo Alves
Representante do pessoal Técnico-administrativo – M^a Bernadete T. Andrade
Representante dos Egressos - César Jorge de Souza Cabral
Representante da Sociedade Civil - Angela Basante de Campos

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1 – INTRODUÇÃO | 05 |
| 2- METODOLOGIA | 08 |
| 3 - RELATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS | |
| 3.1. Resumo das reuniões da CPA no ano de 2015 | 11 |
| 3.2. Sensibilização | 11 |
| 3.3. Elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação | 12 |
| 3.4. Tabulação dos instrumentos propostos (relatórios dos dados obtidos) e divulgação | 13 |
| 4 - APRESENTAÇÃO OBJETIVA DAS FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES DA INSTITUIÇÃO NO ANO DE 2015 | 14 |
| 5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS | 28 |



APRESENTAÇÃO

Este relatório descreve as ações promovidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) desta Instituição de Educação Superior (IES) no ano de 2015, conforme a proposta de avaliação interna encaminhada ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

1 – INTRODUÇÃO

O Projeto de Avaliação Institucional baseia-se nas diretrizes oriundas da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e no novo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituídos pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004.

Com finalidade construtiva e formativa, o SINAES busca ser permanente e envolver toda a comunidade acadêmica, desenvolvendo a cultura de avaliação na IES. Em decorrência desse envolvimento da comunidade como sujeitos da avaliação, todos passam a ficar comprometidos com as transformações e mudanças no patamar de qualidade.

Dentre os princípios, diretrizes e dimensões fundamentais do SINAES, destacam-se os seguintes:

Princípios:

- a - melhoria da qualidade da educação superior;
- b - responsabilidade social; e
- c - orientação da expansão da sua oferta.

Diretrizes:

- a - aumento permanente de sua eficácia institucional;
- b - efetividade acadêmica e social;
- c - promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais;
- d - valorização de sua missão pública;
- e - promoção dos valores democráticos;
- f - respeito à diferença e à diversidade; e
- g - afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Dimensões:

- 1 - A missão e o plano de desenvolvimento institucional.
- 2 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
- 3 - A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
- 4 - A comunicação com a sociedade.
- 5 - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
- 6 - Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
- 7 - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recurso de informação e comunicação.
- 8 - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.
- 9 - Políticas de atendimento ao estudante.
- 10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Dessa forma, a proposta implantada e seguida pela CPA desta IES parte dos seguintes pressupostos:

- a - a avaliação é uma leitura orientada da realidade, segundo critérios preestabelecidos, de acordo com nossos padrões de qualidade; e
- b - a finalidade última da avaliação não é classificar nem selecionar e excluir. Seus resultados devem ser analisados a fim de que sejam propostos

caminhos, metas e estratégias que vão ao encontro das intenções educativas e responsabilidades sociais da IES.

A pressuposição para essa autoavaliação se justifica e se transforma em uma necessidade por ser um direito da população, distinguindo-se, assim, da proposição de um Estado avaliador.

Portanto, ela não interessa apenas ao Estado, mas muito mais à população e, para tanto, deve se constituir em compromisso da IES e dos intelectuais que a compõem ultrapassar a crítica e construir uma avaliação concernente com os ideais de uma sociedade justa e democrática. Nesse sentido, avaliação identifica um cenário aferindo qualidade e responsabilidade social.

A autoavaliação institucional desta IES, realizada de forma permanente e com resultados a serem apresentados anualmente, avalia todos os indicadores estabelecidos pelo INEP. Os resultados obtidos são utilizados pela IES para:

- a - orientar sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- b - orientar sua política acadêmica e de gestão; e
- c - desvelar a realidade dos cursos e da própria Instituição.

No entanto, para que a atividade da CPA seja uma constante na tomada de decisão da IES, é indispensável que os dados levantados sejam de fácil visualização e compreensão. É por esse motivo que a complexidade das atividades realizadas e das informações obtidas por esta CPA está consolidada esquematicamente por Fragilidades e Potencialidades de cada uma das 10 dimensões preestabelecidas pelo SINAES.

2 – METODOLOGIA

Em consonância com os pressupostos e justificativas apresentados, o processo avaliativo desta IES fundamentou-se nos seguintes princípios:

- a - globalidade;
- b - comparabilidade;
- c - respeito à identidade institucional;
- d - não premiação ou punição;
- e - adesão voluntária;
- f - legitimidade; e
- g - continuidade.

O **princípio da globalidade** destaca a importância da avaliação da Instituição não apenas em uma de suas atividades, mas que seja objeto de permanente avaliação as atividades acadêmicas e administrativas, incluindo todos os enfoques presentes na educação superior.

O **princípio da comparabilidade** recomenda o completo entendimento dos termos adotados na Avaliação Institucional, devendo ser os mesmos validados em processos semelhantes em outras IES.

O **princípio da identidade institucional** é o respeito pelas características específicas das instituições.

O **princípio da não premiação ou punição** fundamenta-se no pressuposto de que o processo de avaliação não deve estar vinculado a mecanismos de punição ou premiação. Avaliar é um processo contínuo e sistemático que serve para firmar valores. A intenção, ao tratar da afirmação de valores, é mostrar que há na avaliação uma função educativa que, em muito, sobrepuja o mérito à questão do punir ou do premiar. É essa função educativa que conduz ao processo de instalação da cultura da avaliação – processo que existe em uma dada realidade, em um contexto cultural que o antecede e através do qual se pretende melhorar sempre.

A **adesão voluntária ao processo** de Avaliação Institucional é o princípio de que o referido processo só logra êxito se for coletivamente construído e se puder

contar com a participação dos seus membros, nos procedimentos e na utilização dos resultados, expressando, assim, a vontade política da IES.

A **legitimidade do processo** de avaliação só será garantida pelo gerenciamento técnico adequado.

A **continuidade** é que permite a comparabilidade dos dados de um determinado momento a outro, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos.

Tendo em vista estes princípios, a CPA estabeleceu os seguintes **Objetivos Centrais e Operacionais**.

| Objetivos Centrais da Avaliação | Objetivos Operacionais da Avaliação |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - avaliar a Instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional; e - privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização. | <ul style="list-style-type: none"> - gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados; - pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição; - identificar as potencialidades da Instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos; - aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; - fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; - tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade; e - prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos. |

Somando esses objetivos às considerações do documento *Orientações Gerais para o Roteiro da Auto Avaliação das Instituições*, da CONAES, a CPA desta Instituição implantou as seguintes fases avaliativas:

- a - sensibilização;
- b - elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação;
- c - tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos); e
- d - divulgação.

A Avaliação Interna, além do caráter qualitativo, adotou a perspectiva quantitativa, optando pela combinação de métodos e técnicas que mais se coadunam com as características da Instituição, utilizando-se de uma avaliação diagnóstica formativa. Foram também utilizados instrumentos de pesquisa que possibilitaram traçar o diagnóstico da Instituição e permitiram avaliar sua qualidade acadêmica, relevância social e eficiência gerencial e organizacional.

O método utilizado foi o descritivo exploratório com destaque para os pontos convergentes e divergentes expressos pelas técnicas e instrumentos de coleta de dados e informações, compreendendo todos os sujeitos históricos envolvidos no processo de avaliação. Também foi levado em consideração as colocações fora dos espaços dos instrumentos de avaliação, assim como as queixas e elogios realizados pelos alunos nas coordenações e secretaria.

3- RELATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS

3.1 RESUMO DAS REUNIÕES DA CPA NO ANO DE 2015

| DATA | RESUMO DAS REUNIÕES DA CPA |
|---------------|---|
| 02/03/2015 | - Fechamento e divulgação do ano anterior. |
| 11/05 | - Planejamento das atividades da CPA para o ano letivo: elaboração do questionário; sensibilização da comunidade acadêmica; aplicação dos questionários com os discentes, docentes e corpo técnico administrativo, tabulação e análise dos dados. |
| 08/09 a 30/09 | - Sensibilização para a comunidade responder os questionários. |
| 27/11 | - Término da tabulação dos questionários aplicados com os discentes, docentes, corpo técnico-administrativo. |
| 07/12 | - Foram analisados e discutidos os resultados dos questionários aplicados, com tabulação dos dados coletados para elaboração do Relatório. |
| 29/02/2016 | - Foram divulgados os resultados da avaliação interna para os discentes, docentes e corpo técnico administrativo. |

As reuniões realizadas do ano de 2015 tiveram como objetivo executar ações de acordo com as informações obtidas na avaliação institucional aplicada aos corpos discente, docente e técnico, no ano anterior, com a finalidade de sanar ou diminuir as fragilidades apontadas nos resultados obtidos na pesquisa.

3.2 SENSIBILIZAÇÃO

| Atividades de Sensibilização realizadas | | | | | |
|--|--|---------------------------------|---------|------------------------|-----------------|
| Meio de Comunicação | Data de divulgação / realização | SEGMENTO ALVO (MARQUE COM UM X) | | | |
| | | Discente | Docente | Técnico-Administrativo | Sociedade Civil |
| Folder | Divulgação em agosto/2015 Realização em setembro/2015 | X | X | X | X |
| Divulgação em salas de aula, sala dos professores e demais setores | Agosto e setembro/2015 | X | X | X | |
| Banner | Durante quase todo o ano | X | X | X | X |
| Mural | Durante quase todo o ano | X | X | X | X |

| | |
|---|---|
| <p>DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Mesmo passando em todas as salas de aulas, informando sobre a importância da auto avaliação, a Comunidade Acadêmica ainda não participou de forma mais atuante. - Visando melhorar e aumentar a participação, para 2016, os questionários serão colocados no portal acadêmico, como forma de incentivar ainda mais o preenchimento dos formulários por parte dos discentes e docentes. - Foi discutida a possibilidade de em 2016 os formulários deixarem de ser em papel, e passarem para formulários eletrônicos. |
|---|---|

| | |
|--|---|
| <p>FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO</p> | <ul style="list-style-type: none"> - A distribuição dos folders buscou incentivar a participação da comunidade no processo de avaliação e ficou disponível na recepção e secretaria da IES. - A colocação dos banners e dos comunicados nos murais facilitou a divulgação, atraindo o interesse do público interno e externo para ler sobre o processo de avaliação. - Participação atuante dos membros da CPA, que visitaram todas as salas de aula, explicando detalhadamente a importância da contribuição dos discentes e docentes, no processo de avaliação. - Foram apresentados os resultados das avaliações e ações anteriores, comprovando desta forma a importância da participação de todos. |
|--|---|

3.3 ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

| Instrumentos de Avaliação elaborados e aplicados* | | | | | |
|---|-------------------------------|---------------|---------|------------------------|-----------------|
| Instrumento | Data de aplicação/ realização | SEGMENTO ALVO | | | |
| | | Discente | Docente | Técnico-Administrativo | Sociedade Civil |
| Questionário | Setembro de 2015 | X | | | |
| Questionário | Outubro de 2015 | | X | | |
| Questionário | Outubro de 2015 | | | X | |

| | |
|---|--|
| <p>DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Ainda não foi implementado o uso do formulário digital, porém essa ação será provavelmente iniciada em 2016. Acredita-se que ocasionará maior facilidade em responder, tanto dos discentes, dos docentes e dos funcionários. - Alguns da comunidade discente escreveram nos formulários informações adicionais não constantes nos questionamentos. - Não foi possível aplicar o questionário com todos do corpo docente e discente, porque algumas pessoas faltaram no período de aplicação. |
|---|--|

| | |
|--|---|
| <p>FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO</p> | <ul style="list-style-type: none"> - O formulário contém perguntas claras e objetivas, facilitando o entendimento por parte dos discentes, docentes e corpo técnico administrativo bem como a tabulação das respostas. - Não houve dificuldade da comunidade acadêmica para responder os formulários de avaliação. - A familiaridade com o formulário de avaliação fez com que os respondentes, tivessem agilidade no seu preenchimento e colocações das opiniões. - Boa aceitação dos respondentes em participarem da avaliação. |
|--|---|

3.4 TABULAÇÃO DOS INSTRUMENTOS PROPOSTOS (RELATÓRIO DOS DADOS OBTIDOS) E DIVULGAÇÃO

| Mês/Ano* | Data de início da Tabulação e Relatório | Data de término da Tabulação e Relatório | Divulgação |
|---------------|---|--|----------------|
| Novembro/2015 | 03/11/2015 | 03/02/2015 | Fevereiro/2016 |

| | |
|---|--|
| <p>DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO TABULAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS INSTRUMENTOS APLICADOS</p> | <ul style="list-style-type: none"> - vários alunos deixaram de fazer a avaliação - questões deixadas sem valores expressos, os alunos colocaram “x” ao invés de uma nota de 0 a 10. - questões com mais de uma resposta, invalidando-as. - respostas escritas fora do formulário. - a tabulação é feita manualmente pelo Excel. |
|---|--|

| | |
|--|---|
| <p>FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO TABULAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS INSTRUMENTOS APLICADOS</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Apoio e participação da Direção, Coordenação Geral, Coordenação Pedagógica e Coordenação da CPA. - questionário fácil de ser tabulado. - questionário fácil de ser aplicado e bom entendimento das questões |
|--|---|

4. APRESENTAÇÃO OBJETIVA DAS FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES DA INSTITUIÇÃO NO ANO DE 2015, POR DIMENSÃO.

| DIMENSÃO I - A missão e o plano de desenvolvimento institucional. | |
|--|--|
| FRAGILIDADES | <ul style="list-style-type: none"> - A maioria do corpo docente, discente e técnico administrativo sabe da existência do PDI, porém desconhece o seu conteúdo, mesmo que ele seja disponibilizado para leitura. - A missão prevista no PDI, tem sido implementada com relativo sucesso. Porém, não há número suficiente de candidato interessado e aprovado que possibilite a abertura de turmas nos cursos de Tecnológico nem Comunicação Social. |
| POTENCIALIDADES | <ul style="list-style-type: none"> - A Missão está afixado nos quadros de avisos a paredes da instituição e a maioria do corpo docente, discente e técnico administrativo afirma conhecê-la. - A gestão participativa, com órgãos colegiados e coordenações, permite um funcionamento proativo dos cursos. - Devido a interação da instituição e a sociedade civil, destacando o Escritório de Assistência Jurídicas que atende gratuitamente a Comunidade. |

O PDI continua disponível para o público interno da IES. Tendo cópias também nas coordenações dos cursos, sala dos professores, sala da coordenação pedagógica e NDE.

DIMENSÃO II - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, de monitoria e demais modalidades.

FRAGILIDADES

- Apesar de haver o incentivo à produção e a publicação de material didático e/ou científico pelos docentes e discentes, ocorreram apenas alguns trabalhos isolados. Desta forma se faz necessário incentivar e estimular ainda mais a produção acadêmica na IES.
- Como se trata de faculdade, não há muito estímulo à pesquisa. São poucos os alunos que fazem pesquisa ao longo do curso. Ela continua mais intensa nos últimos períodos devido ao trabalho de curso de alguns cursos, porque outros não têm.
- A monitoria continua pouco procurada pelos alunos e a maioria alega o compromisso com o trabalho e a dificuldade de chegar na instituição em horários diferenciados das aulas. Eles alegam que o trânsito é muito intenso e que como a instituição não fica na capital, como também, que a maioria trabalha lá, fica difícil chegar antes do horário do início das aulas.

POTENCIALIDADES

- As atividades de extensão previstas no PDI estão implementadas através da participação dos alunos, e contabilizada como horas de Atividades Complementares, em todos os cursos oferecidos pela Instituição.
- As Atividades Práticas Supervisionadas, sob a orientação de professores coordenadores, fazem com que o aluno possa associar a teoria à prática, através da elaboração de projetos que envolvem diversas formas de pesquisa. Ressaltando que os alunos visitam empresas locais e depois de apresentarem em sala de aula, voltam as empresas para dar o feedback bem como sugestões de melhoria visando o desenvolvimento da empresa.
- A Instituição dispõe de ensino de pós-graduação para docentes e funcionários, na modalidade à distância, em parceria com a UNIP – Universidade Paulista. Vários já realizaram o Curso de Especialização em Educação a Distância.
- Ocorreu uma reestruturação nos instrumentos de avaliação de desempenho, visando a melhoria do desenvolvimento individual do aluno, mesclando questões objetivas com questões discursivas em todas as disciplinas e, conseqüentemente, fez-se necessário o uso de metodologias ativas pelo docente. Os Coordenadores e Colegiados de Cursos tem dado sua contribuição para esse fim.
- O conteúdo programático das disciplinas favorece a multi e interdisciplinaridade na matriz curricular dos Cursos ofertados pela IES.
- Aumentou a frequência dos alunos tanto na Biblioteca Física como na Virtual, onde os Coordenadores e Docentes incentivaram a procura por livros e assuntos que sejam inerentes aos conteúdos programáticos.
- Os docentes, discentes e corpo técnico administrativo se envolvem nas atividades de extensão, esportiva e de responsabilidade social, tais como a Gincana Social, o dia D Ação Social, o Torneio de Integração, as ações junto à Prefeitura de Olinda entre outras.
- A maioria dos alunos avaliou o ensino de forma positiva.
- Houve publicações dos alunos e professores, inclusive no exterior.
- Há monitoria e engajamento dos alunos e professores.
- Há estímulo aos discentes em iniciativas de naturezas culturais, artísticas, científicas e ações sociais.

- Foi criado o PIC (Programa de Iniciação Científica) e, o NUPEX – Núcleo de Pesquisa e Extensão, objetivando estimular os alunos e professores à pesquisa e melhorar as políticas institucionais de ensino e extensão;
- A maioria dos discentes avaliou de forma muito positiva a proposta pedagógica da instituição.

DIMENSÃO III - A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

| | |
|---------------------|--|
| FRAGILIDADES | <ul style="list-style-type: none">- Devido alguns alunos morarem em outras cidades circunvizinhas e por não ter disponibilidade de transporte público, dificulta a sua participação.- Pouca participação dos alunos nas atividades culturais que ocorrem no pré-horário das aulas (antes do início das aulas). Eles alegam que o trânsito ou devido aos horários que saem do trabalho ou estágio, não permitem que cheguem mais cedo na Instituição.- Nas atividades de responsabilidade social que envolve ida a instituições no entorno da IES, os alunos atribuem a não participação devido a ser em horário de trabalho ou estágio também.- Para os eventos de produções artísticas, o alunado não tem muito interesse, como foi o concurso de cordel e de poesia.- Ainda há deficiência de atividades mais intensas em defesa ao meio ambiente. |
|---------------------|--|

| | |
|------------------------|---|
| POTENCIALIDADES | <ul style="list-style-type: none"> - As ações de responsabilidade social estão articuladas de forma coerente com o PDI e, dessa forma, várias atividades são realizadas neste sentido. - Os alunos se engajaram no projeto atitude seletiva, respeitando o meio ambiente e a separação do lixo reciclável ou não, além da parceria com o Hospital do Câncer de Pernambuco e Movimento Pró-criança. - Há envolvimento por parte dos docentes, discentes e corpo técnico administrativo nas atividades de responsabilidade social, a exemplo do Dia D Ação Social, da Gincana Social, da Multa solidária que neste ano de 2015 obteve, além da arrecadação das multas, muitas doações espontâneas para a creche da comunidade no entorno da IES. - A instituição também engaja os alunos, professores e funcionários em ações sociais de arrecadação de alimentos, brinquedos, fraldas e roupas para a comunidade local, e cidades atingidas pela grande seca que acometeu Pernambuco, onde os alunos, professores e funcionários foram entregar alimentos, água e objetos de higiene. - A instituição permite o uso das instalações para o desenvolvimento das atividades esportivas e culturais da região, além de parceria com a Prefeitura para o uso da Praça do Jacaré, em frente da IES, para promoção de eventos sociais. Um exemplo disso foi a Fliporto 2015 que aconteceu dentro do nosso complexo educacional, proporcionando assim, a toda comunidade acadêmica, uma ampla participação. - Programa vestibular solidário com arrecadação de alimentos para distribuição nas comunidades carentes circunvizinhas. |
|------------------------|---|

No ano de 2015, a Instituição de Ensino continua mantendo as ações sociais que já estão no calendário escolar, tais como a Gincana Social, o DIA “D” – Ação Social (com arrecadação de brinquedos e alimentos, além de mamografia, oftalmologia, dentista com escovódromo, doação de sangue, campanha contra a dengue e orientações nutricionais. Além de higiene pessoal - cortes de cabelo e manicure. Assim como noções de primeiros socorros em parceria com a polícia militar e o corpo de bombeiros).

Há também o Programa Pró - Jovem Urbano Cidadão (ação social promovida pela Prefeitura) e as ações dentro das comunidades no entorno da Instituição, com

atendimentos jurídicos e auxílio em atividades de elaboração de currículos e noções contábeis.

O Torneio de Integração de Futebol realizado no IESO é um torneio onde envolve toda a comunidade da IES (discente, docente e corpo técnico administrativo), além de ex-alunos, com o objetivo de promover a integração entre os mesmos e ação social junto a comunidade do entorno da instituição, em razão de que os participantes fazem as doações e a entrega das mesmas às instituições beneficiadas. Os alunos aprovaram os eventos da instituição, isto foi explicitado na avaliação realizada, principalmente o torneio de futebol.

| DIMENSÃO IV - A comunicação com a sociedade. | |
|---|---|
| FRAGILIDADES | <ul style="list-style-type: none">- Toda forma de comunicação que envolva investimento precisa ser autorizada pela Mantenedora, via projeto e orçamento, caso não seja entregue em tempo hábil para análise, poderá não ser deferida.- Foi solicitada a publicação de artigos científicos de alunos e professores no site institucional. Além das aprovações nos exames de proficiência. Esta informação consta apenas em banners e nos quadros de avisos internos parabenizando-os. |

POTENCIALIDADES

- A comunicação com a comunidade externa é realizada através do: site da IES, outdoor, outbuss, panfletos, camisetas, campanhas na televisão, rádios, campanhas na frente da Instituição com folders e faixas.
- Foram firmados Acordos de Cooperação com várias empresas públicas e privadas, onde são concedidos descontos nas mensalidades dos alunos que sejam funcionários bem como para os seus dependentes.
- A IES participou de feiras e eventos, assim como entrevistas e palestras para o público pré-universitário e universitário.
- A ouvidoria continua sendo bem utilizada.
- A caixa de sugestões e reclamações que fica no balcão da secretaria continua sendo bem utilizada.
- Foram abertos canais de divulgação nas redes sociais, por parte dos coordenadores, para divulgação de eventos, estágios, cursos etc. Os alunos acessam mais redes sociais que site institucional.
- Continuam sendo amplamente utilizados os quadros de avisos nos corredores, assim como o site e banners para melhorar a comunicação interna. Assim como os quadros de avisos divulgam atividades acadêmicas, propostas de estágios, divulgação de simpósios, congressos e palestras, além do horário de aulas, atividades e provas. Além de fotografias dos eventos já realizados e comunicados dos artigos publicados pelos alunos e professores.
- Os alunos recebem o manual do aluno impresso e no site tem ele em forma digital, contendo: normas, direitos e deveres, regras de avaliação e postura em ambiente institucional. Também contém calendário escolar com informações a respeito de datas de provas, feriados e início e término do semestre letivo.
- O Sistema Professor Online dispõe de uma ferramenta onde os professores podem deixar recado para o aluno individualmente ou enviar pra toda turma e podem ser visualizados por eles pelo portal do aluno.
- Regimento interno à disposição da comunidade acadêmica na biblioteca e no site da IES.
- Editais e campanhas publicitárias para divulgação do processo seletivo em diversos veículos de comunicação.
- Biblioteca e secretaria on-line.
- Os coordenadores de cursos realizam todos os semestres, reuniões com representantes de turmas, a fim de informá-los sobre as práticas do curso e melhorar a comunicação entre as partes, visando aumentar a interação entre o Coordenador, os discentes e a IES.
- Os discentes e docentes têm acesso à coordenação de curso, coordenação pedagógica, coordenação geral, gerente e direção para atendimento das suas necessidades, para sugestões e críticas.

DIMENSÃO V - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

| | |
|-------------------------------|--|
| <p>FRAGILIDADES</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Está em fase de elaboração o plano institucional que estabelece mecanismos e prioridades para estimular a titulação nas áreas/cursos em que há menor presença de docentes titulados. - Não há incentivo financeiro nem patrocínio institucional para publicações. Há pouco incentivo a atividades de pesquisa e apoio à publicação e apresentação de trabalhos fora da instituição de ensino. - Os alunos e professores continuam solicitando incentivos financeiros para eventos científicos. |
| <p>POTENCIALIDADES</p> | <ul style="list-style-type: none"> - A empresa tem um plano de carreiras horizontal e vertical para o corpo docente e o técnico administrativo. Para isto, leva-se em consideração a formação do docente e do funcionário e o tempo dele na instituição. - Para selecioná-los, além de sua formação conta a seu favor a experiência na atividade a ser desempenhada. Assim como, para o corpo docente, exige-se além da titulação, a sua compatibilidade e conhecimento do conteúdo a ser ministrado. - Bolsas de estudos concedidas a funcionários e seus dependentes. - As condições de trabalho para os servidores são satisfatórias e o clima organizacional é bom. - O corpo docente dispõe de plano de reenquadramento em função da titulação. - A Instituição realizou ações integradoras de técnico-administrativo e docentes. - A Instituição realiza, frequentemente, atividades integradoras e confraternizações em datas importantes. |

DIMENSÃO VI - Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

| | |
|------------------------|---|
| FRAGILIDADES | <ul style="list-style-type: none"> - Digitalizar a comprovação das mais diversas ações acadêmico/administrativas. |
| POTENCIALIDADES | <ul style="list-style-type: none"> - Há reuniões periódicas das coordenações de curso com os seus professores e alunos para saber quais são os problemas e soluções sugeridos e identificados por estes segmentos. - A coordenação pedagógica busca maior participação do corpo docente, discente e técnico administrativo nas atividades realizadas na instituição. Para isso, realiza reuniões trimestrais para conhecer os anseios da comunidade acadêmica. Além disso, a coordenação pedagógica faz, de forma incipiente, atendimentos psicopedagógicos para posterior acompanhamento por especialista a alunos com dificuldades que possam afetar o seu desenvolvimento de ensino-aprendizagem. - O colegiado possui autonomia e tem as suas reuniões para tomadas de decisões e aprovações de algumas atividades institucionais. |

DIMENSÃO VII - Infraestrutura física, especialmente biblioteca, recurso de informação e comunicação.

| | |
|---------------------|---|
| FRAGILIDADES | <ul style="list-style-type: none"> - Ainda não há equipamento de multimídia fixo em cada sala de aula. - Os alunos reclamaram do acesso ao wifi e que nas áreas de convivência não chega o sinal. A Instituição tem dificuldade em sanar este problema devido a apenas uma empresa, dentro do centro histórico de Olinda, fornecer este tipo de serviço. - Os alunos reclamam da secretaria, no que tange a prazos de entrega dos documentos e atendimento demorado, mesmo tendo diminuído o prazo. - O auditório com apenas 200 lugares não dá para grandes eventos. - Duas salas com problemas de acústica foram apontadas pelos alunos. |
|---------------------|---|

POTENCIALIDADES

- Foi colocado mais um computador na sala da coordenação pedagógica para atendimento individual aos alunos.
- As salas de coordenações e dos professores também dispõem de equipamentos de informática.
- Foram trocadas as antenas da rede sem fio.
- A infraestrutura física é adequada ao bom funcionamento da Faculdade,
- Dispõe de salas para o corpo diretivo da instituição, para os coordenadores, para o corpo docente, salas de aula, laboratórios de informática, laboratórios específicos, biblioteca e áreas de lazer, contempla ainda boas instalações para todos os ambientes administrativos, coerente com o PDI.
- A infraestrutura da biblioteca é boa, com aquisição constante de títulos, obras e periódicos. Dispõe de salas para estudo em grupo e individual e de cabines para recursos audiovisuais.
- O acervo é adequado aos cursos em funcionamento. A disposição e acesso à biblioteca são melhorados todo semestre, facilitando o seu uso por parte dos discentes, docentes e da comunidade. Além disso, a biblioteca dispõe de terminais de internet para consulta ao acervo ou para pesquisas na rede mundial de computadores. Destaca-se os títulos que a IES possui na Biblioteca Virtual, facilitando os estudos e pesquisa dos discentes, que acessam em qualquer computador, para isso precisa colocar o seu número de Registro Acadêmico.
- O acervo da biblioteca é diversificado e atualizado contendo livros, periódicos e mídias.
- A instituição possui um auditório climatizado e confortável de 200 lugares, além de sala de projeção de 100 lugares.
- A instituição também possui 02 laboratórios de informática, que é atualizado periodicamente. Estes permitem ao estudante aulas práticas e acompanhamento das aulas do EAD, além de acesso a internet a partir dos computadores da faculdade ou wireless.
- O aluno também tem disponível impressão de documentos acessados no laboratório.
- Existem recursos para que as aulas possam ser realizadas através de DVD, TV, vídeo, data show e retroprojektor.
- A instituição possui sala grande de projeções, quadra poliesportiva, rampas, banheiros e elevador garantindo a acessibilidade para portadores de necessidades especiais.
- A IES possui secretaria e tesouraria para atendimento ao aluno, além do atendimento on line. E ainda, de computador e impressora para que o aluno possa acessar e imprimir quaisquer formulários da secretaria online instantaneamente.
- As condições de acessibilidade são adequadas para gestantes, idosos, cadeirantes e deficientes físicos, onde possui elevador facilitando o acesso para as salas do 1º andar.
- Tanto no andar térreo como no 1º andar, a IES possui banheiros masculino, feminino e para portadores de necessidades especiais.
- A IES conta com o Núcleo de Práticas Jurídicas para o Curso de Direito. Houve melhoria do Escritório de Assistência Jurídica, visando o atendimento a comunidade carente.
- Estacionamento com vagas específicas para idosos e PNE.
- Sistema de catraca para controle do fluxo de pessoas na IES, de forma que melhora as condições de segurança dos que trabalham e estudam na Instituição.

DIMENSÃO VIII - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

| | |
|-------------------------------|---|
| <p>FRAGILIDADES</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade na participação do número desejado de componentes do corpo discente, docente na avaliação institucional. - Dificuldade de aplicar questionários de avaliação com todo o corpo discente. E quanto aos docentes, impossibilidade de aplicar com o corpo docente ao mesmo tempo, em razão de que a maioria não está na instituição diariamente. - Falta de atenção ao responder os instrumentos de avaliação, face a não colocarem a nota avaliativa e sim marcar um x. |
| <p>POTENCIALIDADES</p> | <ul style="list-style-type: none"> - O planejamento da autoavaliação contempla os aspectos da divulgação, da sensibilização, da aplicação de questionários, da tabulação e análise dos resultados e da divulgação dos mesmos. Busca-se através dos questionários, especificamente voltados para o corpo discente, para o corpo docente, para o corpo técnico-administrativo, medir o grau de satisfação com os processos envolvidos na vida da faculdade, buscando identificar os pontos positivos para reforçá-los e os pontos a melhorar para possíveis correções. - A construção do instrumento de avaliação foi feita pelos Membros da CPA e teve o apoio da Direção e da Coordenação Pedagógica. - Mesmo sendo um formulário anônimo e de respostas voluntárias, consegue-se uma fotografia da realidade do exercício. - Aplicação de um questionário para a comunidade acadêmica com a finalidade de coletar e tabular dados para uma melhor avaliação institucional. Além do questionário, outras informações são coletadas através das coordenações de curso, coordenação pedagógica, alunos e secretaria (pelo atendimento individual ao aluno e pela caixa de sugestões e reclamações lá instalada) a fim de balizar a avaliação e tomar as medidas necessárias de acordo com as informações coletadas visando uma melhoria institucional. - Na Instituição a proximidade entre os discentes, docentes, funcionários, coordenadores e a direção facilita para que muitos problemas identificados sejam resolvidos dentro do menor espaço de tempo. - Os docentes estão constantemente sendo orientados pelos coordenadores de curso em relação as suas práticas, em função dos resultados obtidos nas avaliações externas, especialmente os resultados do ENADE e dos exames de proficiência. - Salienta-se que este processo autoavalativo é permanente e autônomo. |

Escolhemos períodos para a realização da avaliação institucional onde os alunos estavam mais presentes para responderem aos questionários e os mesmos foram aplicados aos alunos pelos professores.

O dos professores eles responderam-na sala dos professores e do corpo técnico administrativo em seus locais de trabalho.

O fato da instalação da caixa de sugestões e reclamações ser na secretaria é devido a ser o setor onde ainda ocorre o maior número de reclamações por parte dos alunos.

| DIMENSÃO IX - Políticas de atendimento ao estudante. | |
|---|--|
| FRAGILIDADES | <ul style="list-style-type: none">- Problemas relacionados à demora da baixa não efetuada de mensalidades pagas (agilidade na atualização das informações financeiras).- O aluno não recebe respostas em tempo real pelo fale conosco do site institucional nem por parte da ouvidoria. |

| | |
|------------------------|--|
| POTENCIALIDADES | <ul style="list-style-type: none">- A política de atendimento aos discentes da Instituição está coerente com a especificada no PDI, atendendo o referencial mínimo de qualidade. A implantação dos programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes está sendo realizada adequadamente através de atividades científicas, tais como: seminários, visitas técnicas e assistência jurídica a comunidade carente.- A política de acesso, seleção e permanência dos discentes praticada pela Instituição está adequada com as políticas públicas e com o contexto social, através da oferta de mensalidades com valores acessíveis, além de ser credenciada com PROUNI e FIES.- Os discentes contam com a facilidade de acessar seus dados acadêmicos pela internet no sistema acadêmico Lyceum, realizam consultas de: notas e faltas; conteúdo programático das disciplinas; histórico escolar; atestados; informações financeiras, como boleto para pagamento; entre outras.- A prática de reuniões realizadas pelos coordenadores com os representantes de turmas tem sido intensificada e trabalhada a conscientização sobre a função do representante de turma, em busca de um engajamento maior por parte do Corpo Discente.- Realização de aulas para aprimorar o conhecimento dos alunos que participarão do ENADE, observando-se uma maior adesão com o passar dos dias.- Parcerias Organizacionais para fortalecimento da Instituição.- Atividades de nivelamento disponível aos alunos através do site institucional, no ambiente AVA, na parceria com a UNIP Interativa.- Secretaria e biblioteca on line.- Em relação a dúvidas, o aluno pode ser atendido pela coordenação de curso, coordenação pedagógica, coordenação administrativa, gerência de campus e secretaria.- Acompanhamento ao egresso através de formulário na secretaria da instituição e no site, além das trocas de emails e redes sociais pelas coordenações dos cursos.- Os convênios de estágio foram ampliados, ainda mais, em termos quantitativos, este ano.- Convênios de estágio, Minicursos e Atividades de extensão, tais como o Torneio de futebol e ações sociais com a participação também dos ex-alunos.- Aulas de revisão de curso aos sábados para os alunos concluintes e egressos. |
|------------------------|--|

DIMENSÃO X - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

| | |
|------------------------|---|
| FRAGILIDADES | <ul style="list-style-type: none">- Em decorrência da gestão financeira está centralizada na Mantenedora, precisamos dos deferimentos dos diretores para execução dos processos. |
| POTENCIALIDADES | <ul style="list-style-type: none">- A mantenedora, APESU, possui saúde financeira suficiente para permitir que a instituição de ensino cumpra com os seus deveres com credores e funcionários, além de assegurar aos alunos a conclusão do seu curso nesta IES.- O acervo bibliográfico, tanto físico como virtual vem sendo ampliando a cada semestre letivo.- Visando melhoras as condições de ensino, os laboratórios de informática vêm sendo constantemente atualizados através de compra de novas maquinas e melhoria do sinal da internet.- A divulgação dos Cursos da IES vem melhorando a cada semestre letivo, incentivando desta forma a procura. |

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação - CPA estão de acordo com o que determina a legislação. Ressalta-se que a CPA, não está somente ativa durante o processo de auto-avaliação, uma vez que ela trabalha de forma permanente. Esse formato facilita a interação com os discentes, docentes e corpo técnico administrativo, que têm sempre um canal aberto à comunicação, de forma a facilitar e propiciar as contribuições, por exemplo, de estratégias de divulgação e captação novos alunos da Graduação e da Pós-Graduação. Isso demonstra que a CPA tem um papel importante na busca permanente de melhoria da Instituição.

A partir do instrumento de coleta de dados aplicado no ano anterior aos alunos, professores e corpo técnico, a Comissão Própria de Avaliação – CPA, em 2015, teve a preocupação de realizar ações, junto à IES, para diminuir as fragilidades encontradas nos resultados da investigação realizada.

Desta forma, a CPA focou em amenizar ou sanar essas fragilidades, mas teve, também, a preocupação de fazer com que as potencialidades da instituição permanecessem e aumentassem como seus pontos fortes.

As contribuições que os alunos dão em reuniões junto às coordenações também são levados em consideração na avaliação da CPA.

Além das medidas já apresentadas, a própria CPA vai realizar modificações nos instrumentos utilizados na Avaliação Institucional Interna neste ano, passando a ser digital.

O processo de autoavaliação tem contribuído de forma direta e eficaz para a melhoria dos serviços prestados pela Instituição. Dessa forma, a Comissão de Própria de Avaliação – CPA desempenha um papel fundamental à medida que concentra seus esforços na identificação e proposição de melhoria dos pontos fracos, assim como, na identificação e intensificação dos pontos fortes, objetivando o cumprimento da Missão institucional.

Atenciosamente,

Comissão Própria de Avaliação